

EM TEMPOS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

ANO 1 . Nº 2 . AGOSTO 98



ORIENTAÇÕES PARA FACILITAR O TRABALHO DAS EQUIPES DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Caro agente comunitário de saúde,

Hoje volto a falar com você, agora sobre um assunto que interessa a todas as mulheres brasileiras, seus companheiros e seus familiares: a prevenção do câncer de colo de útero.

Infelizmente, milhares de mulheres ainda morrem de uma doença que é facilmente prevenível e curável, desde que diagnosticada logo no início.

Sei que falar de câncer é difícil, pois a própria palavra é assustadora, provoca medo e o exame preventivo muitas vezes causa vergonha. Mas é preciso convencer a si próprio e as mulheres que se fizerem o exame preventivo, este tipo de câncer não vai vencer a batalha da vida.

Seu apoio
e de todos os
agentes comunitários
de saúde é fundamental
na prevenção
do câncer de
colo do útero!

Neste momento em que o Ministério da Saúde organiza com outros parceiros uma mobilização nacional para prevenção de câncer do colo do útero, é preciso que profissionais de saúde, lideranças comunitárias, organizações não-governamentais, grupos de defesa dos direitos da mulher, todos, juntos, se unam para vencer esse desafio que inclui a conscientização da população.

É com esta preocupação que venho convocar você, agente de saúde, a se engajar nesta luta, como nosso maior aliado para levar o maior número de mulheres de todo o Brasil a fazerem o exame preventivo do câncer do colo do útero. E quero ainda reforçar o apoio deste Ministério ao seu trabalho contínuo na prevenção e promoção da saúde.

José Serra
Ministro da Saúde

EM TEMPOS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Unindo esforços para alertar as mulheres sobre o câncer de colo do útero

O câncer de colo do útero é a segunda causa de mortes por câncer em mulheres no Brasil: são mais de 20 mil casos identificados e cerca de 6 mil mortes registradas a cada ano.

Quando é descoberto no início, este tipo de câncer tem cura. Mas a mulher só vai saber se tem câncer de colo do útero através de um exame bem simples, chamado preventivo ou exame de Papanicolaou.

Este tipo de câncer dá mais em mulheres a partir de 35 anos. E existem milhares de mulheres brasileiras nesta idade que nunca fizeram um exame preventivo.

É por este motivo que o Ministério da Saúde está em-

penhado em realizar, a partir do dia 18 de agosto, uma mobilização nacional para fazer com que, até o dia 19 de setembro deste ano, cerca de 4 milhões de mulheres de 35 a 49 anos façam este exame pela primeira vez em suas vidas. Um trabalho e tanto!

Para chegar a todas essas mulheres, a coordenação do Programa Nacional de Combate ao Câncer de Colo do Útero está trabalhando em parceria com o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, a Associação Brasileira de Enfermagem, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, entre outras instituições, e também com as equipes do PACS e do PSF.



QUEM FOI PAPANICOLAOU?

Em 1923, George Papanicolaou, um desconhecido médico grego que morava nos Estados Unidos, observou diferenças nas células do material coletado da vagina de mulheres com câncer de colo do útero. Ele continuou a pesquisar e desenvolveu a técnica do exame que, anos depois, passou a ser conhecido como exame de Papanicolaou

O QUE É CÂNCER DE ÚTERO

Câncer é um crescimento desordenado (maligno) de células que invadem tecidos e órgãos, podendo espalhar-se para outras partes do corpo. As células cancerosas dividem-se rapidamente e tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, formando tumores malignos.

O câncer de colo uterino é um tumor maligno que surge e se desenvolve no colo do útero (veja figura na página ao lado). A doença é silenciosa: leva um tempinho bom para mostrar seus sinais, mais ou menos uns **dez** anos. À medida que a doença vai avançando, a mulher pode começar a ter dores e sangramentos, principalmente, no início ou no fim da relação.

GUARDE BEM I

Fatores de risco para o câncer de colo de útero:

- ter corrimento vaginal frequente e não tratar;
- ter relações sexuais com muitos parceiros (a mulher ou seu companheiro), sem a proteção de camisinha, pois aumenta o risco de pegar DST;
- ter começado a vida sexual muito cedo;
- ter tido DST sem tratamento;
- fumar;
- não manter boa higiene pessoal;
- usar pílulas anticoncepcionais durante muito tempo, sem acompanhamento médico.

Quando o resultado do exame sair, a mulher deve
RETORNAR À UNIDADE DE SAÚDE
para saber o que deve ser feito.



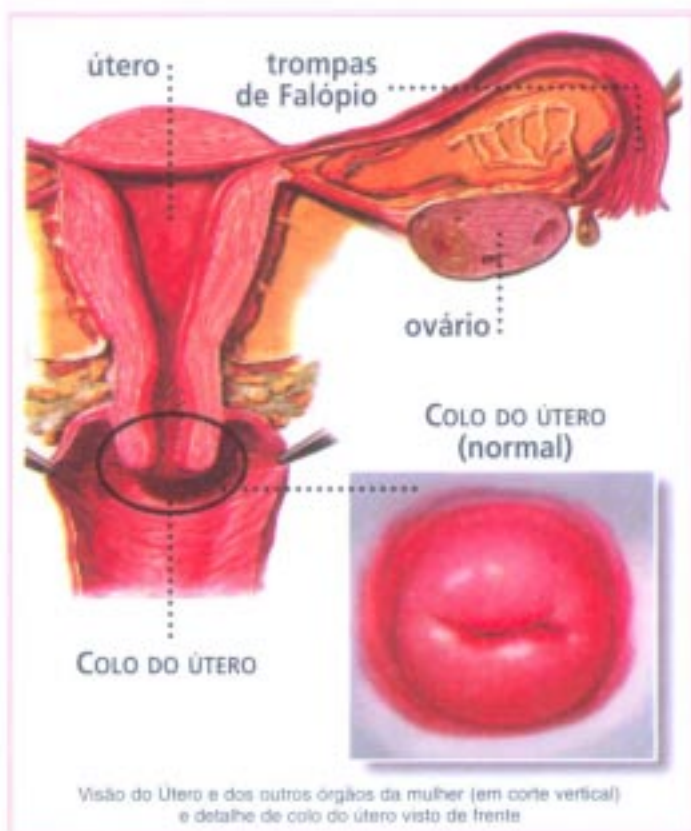
O exame é a melhor forma de prevenção

Apesar desse nome engraçado - Papanicolaou - o exame que previne o câncer de colo do útero não é nenhum bicho-papão: é bem rápido e, se for bem feito, não dói.

É o tempo que o profissional de saúde leva para, depois de

colocar o espéculo, coletar material do colo do útero com uma pазinha de madeira e uma escovinha. Depois, ele espalha este material colhido numa lâmina de vidro, que vai para o laboratório. O resultado sai em alguns dias.

Este exame pode ser feito durante a consulta ginecológica, ou a mulher pode marcar o exame na unidade de saúde. Quando o resultado sair, a mulher deve voltar à unidade de saúde para saber o que deve ser feito.



PARA ENTENDER OS EXAMES

- Se o exame não indicar alteração nas células do colo do útero nem sinal de infecção, a mulher só vai precisar repetir o exame no ano seguinte. Com dois exames absolutamente normais, ela pode fazer o exame a cada **três** anos.
- Se o exame mostrar que existe infecção, a mulher e o companheiro devem fazer os tratamentos necessários.
- Se o exame indicar uma alteração pequena nas células do colo do útero, a mulher deve também repetir o exame seis meses depois.
- Algumas alterações vão precisar de outros exames para serem confirmadas e tratadas em postos de saúde mais especializados.
- Se o exame indicar sinais de câncer, o tratamento será feito em hospital. Mesmo assim, a mulher pode ser curada.

Identificando outras doenças

Além do câncer de colo do útero, o exame preventivo ou Papanicolaou ajuda a identificar também doenças transmitidas através da relação sexual (DST), como a papilomatose, a herpes e a monilíase. O vírus da papilomatose

está presente na maioria (94%) dos casos de câncer do colo de útero. E está provado que a realização do exame contribui para diminuir as mortes por câncer de colo do útero de 70 mulheres a cada grupo de 100.

GUARDE BEM II

Para fazer o exame preventivo ou Papanicolaou, a mulher:

- não pode estar menstruada;
- não deve ter relações sexuais **um** dia antes do exame nem usar medicamentos vaginais nos **dois** dias anteriores ao exame.

EM TEMPOS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO



Ajudando as mulheres a superar seus medos - o que você, agente, pode fazer

Você deve estar se perguntando: se o exame é simples, se a doença tem cura, por que tanta gente continua morrendo?

É que muitas mulheres têm vergonha de fazer o exame, outras morrem de medo só de pensar em ter essa doença e preferem não arriscar. No entanto, muitas outras mulheres nem sabem que a doença existe e muito menos conhecem esse exame.

É aí que você, agente, vai ter um papel bem importante:

- Durante as visitas às famílias, tire um tempinho para uma prosa mais reservada com as mulheres, principalmente aquelas que já estão com os filhos adolescentes ou que estão ganhando os primeiros netos, sobre como vai a saúde delas, como estão se cuidando. Muitas acham que como já tiveram e criaram seus filhos, estão com a "missão cumprida" e acabam se esquecendo de que ainda têm muito para viver e realizar.

- Ah! Não se esqueça de conversar também com os companheiros, pois ainda tem muito homem que não deixa a mulher ir ao

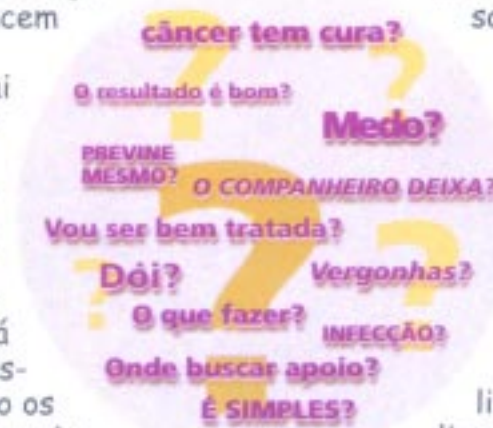
médico para não ficar "exposta". Com jeitinho e paciência, você pode lembrar a ele que a saúde da companheira deve ser o mais importante e que ela precisa de todo apoio.

- Aquelas mulheres que fizeram o exame e o resultado mostrou alguma alteração, vão necessitar de um acompanhamento.

Além de remédios, que a unidade de saúde vai fornecer, é preciso que elas repitam o exame seis meses depois. Você pode anotar na ficha da família e lembrar a mulher quando chegar a época.

- Mas não se esqueça que sua saúde, ou a saúde de sua companheira, também é importante. A maneira mais fácil de começarmos a mobilizar outras pessoas, é mobilizarmos primeiro a nós mesmos.

Sabemos que não é tão simples falar sobre uma doença que é tão temida e que está associada a dor e à perda, mas que tal organizar um grupo e discutir esses medos e dúvidas? Acreditamos que esta é a melhor maneira de nos fortalecer para dar o apoio necessário a quem precisa e espera isso de todos nós.



CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Números registrados em 1997*

20.500 mulheres atingidas

5.760 mortes

Números previstos para 1998*

21.725 mulheres atingidas

6.815 mortes

E em 1999?

Lembre-se que seu trabalho pode ajudar a diminuir o número de mortes de mulheres brasileiras por esta doença!

